



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO:
CASOS CONFIRMADOS DE CORONAVÍRUS**

**São Leopoldo
Setembro, 2020**

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é a doença causada pelo Coronavírus 2019 e tem como agente etiológico o SARS-CoV-2. É um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas em pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo coronavírus a infectar seres humanos. A infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 é potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global.

De acordo com as evidências atuais, a transmissibilidade ocorre principalmente entre pessoas por meio de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminados.

As manifestações clínicas da infecção pelo SARS-CoV-2 podem variar de casos assintomáticos e manifestações clínicas leves, até quadros de insuficiência respiratória, choque e disfunção de múltiplos órgãos, sendo necessária atenção especial aos sinais e sintomas que indicam piora do quadro clínico que exijam a hospitalização do paciente. Embora a

maioria das pessoas com COVID-19 desenvolvem sintomas leves ou moderados, aproximadamente 15% podem desenvolver sintomas graves que requerem suporte de oxigênio, e cerca de 5% podem apresentar a forma grave com complicações como falência respiratória, sepse e choque séptico, tromboembolismo e/ou falência múltipla de órgãos, incluindo lesão hepática ou cardíaca aguda.

Fonte: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica | Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Brasília, 05 de agosto 2020.

APRESENTAÇÃO

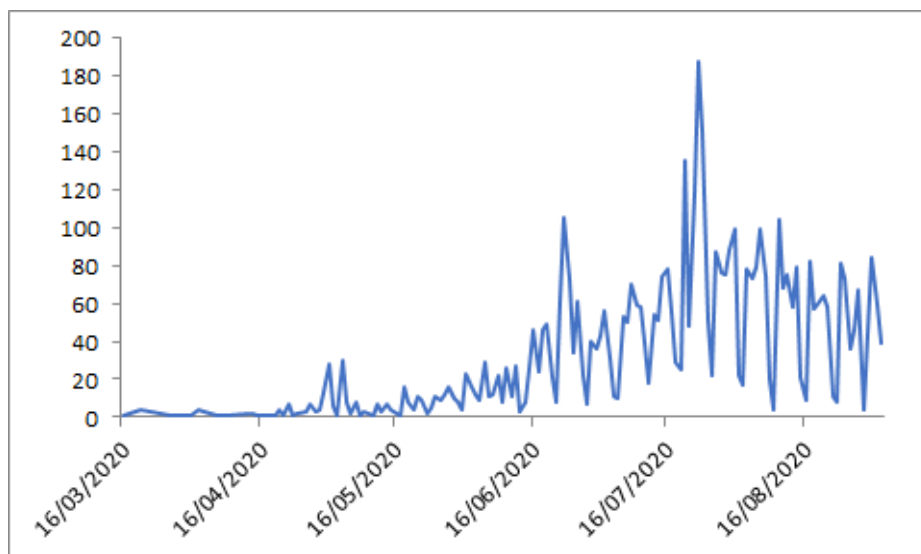
As informações deste Boletim têm por objetivo descrever e divulgar o cenário dos casos positivos de coronavírus no município de São Leopoldo.

Servirão ainda para subsidiar o planejamento e aperfeiçoamento das ações da atenção, prevenção e vigilância desse agravo no município. Os dados aqui disponibilizados foram extraídos no dia 02 de setembro de 2020, do Sistema Municipal de Notificação de Coronavírus e teve como análise o período de 16 de março de 2020 a 02 de setembro de 2020.

CASOS DE CORONAVÍRUS NO MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO

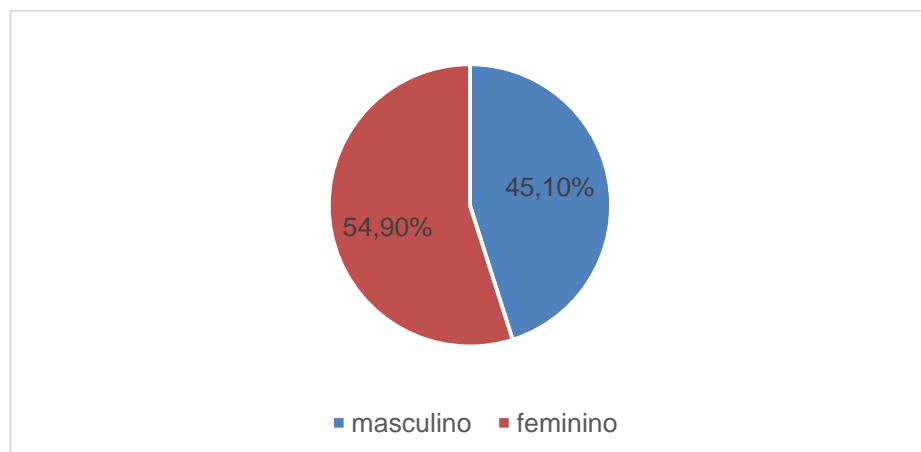
O primeiro caso confirmado para coronavírus no município ocorreu no dia 20 de março de 2020, 4 dias após o caso ser notificado como suspeito. Abaixo, a distribuição do número de casos positivos para coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por data de confirmação do resultado, sendo contabilizado até a data de 02/09/2020, 4866 casos positivos.

Gráfico 1 - Distribuição de casos de coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por data de confirmação de resultado



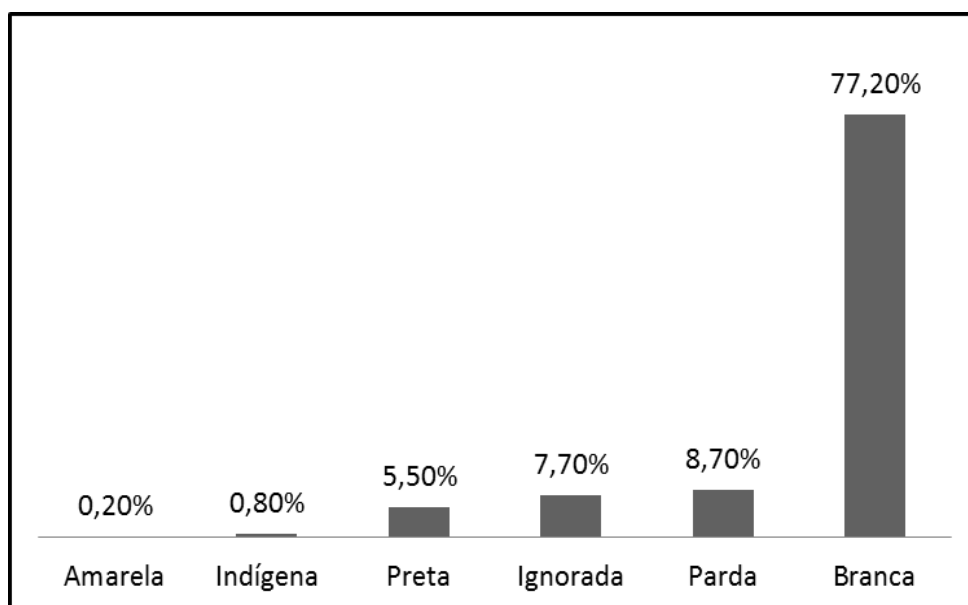
O gráfico 2 apresenta a proporção de casos de coronavírus, segundo o sexo. Embora a diferença seja pequena, percebe-se que o maior número de casos ocorreu no sexo feminino, com 55%.

Gráfico 2 - Proporção de casos de coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por sexo



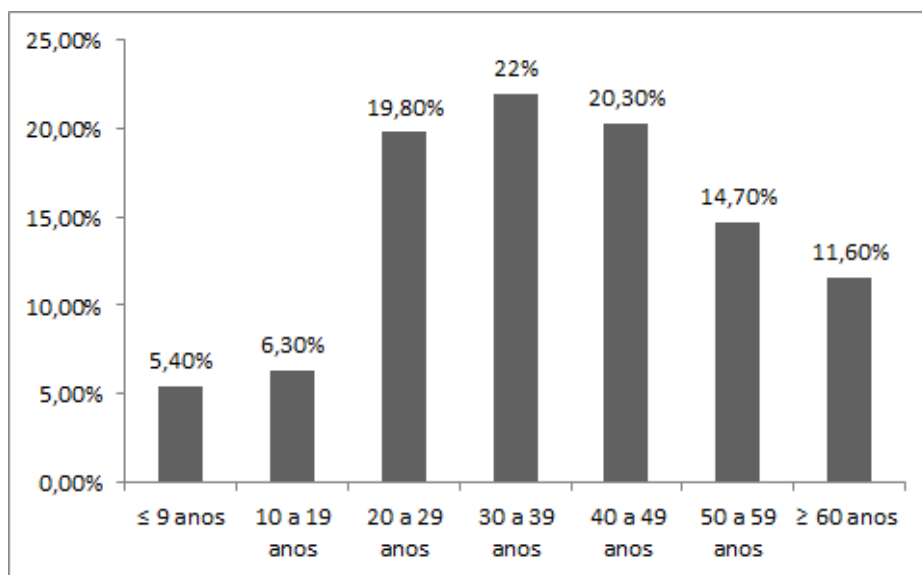
O gráfico 3 apresenta a distribuição dos casos de coronavírus por raça/cor da pele, apontando que 77,2 % dos casos positivos foram em indivíduos de cor branca, entretanto, por vezes esse dado é notificado de forma controversa e incerta, sabendo que o bairro de maior incidência (Feitoria) tem predominância de população negra, bem como a maior comorbidade (doença cardíaca), é uma doença que afeta, em maiores números a população negra. Os números que surgem a partir desses dados, sugerem que precisamos praticar uma educação em saúde com outros vieses, reconsiderando a forma que o sistema de saúde recebe as informações de raça/cor, ao preencher os dados cadastrais nas diversas esferas dos setores públicos.

Gráfico 3 - Distribuição de casos confirmados por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por raça/cor da pele.



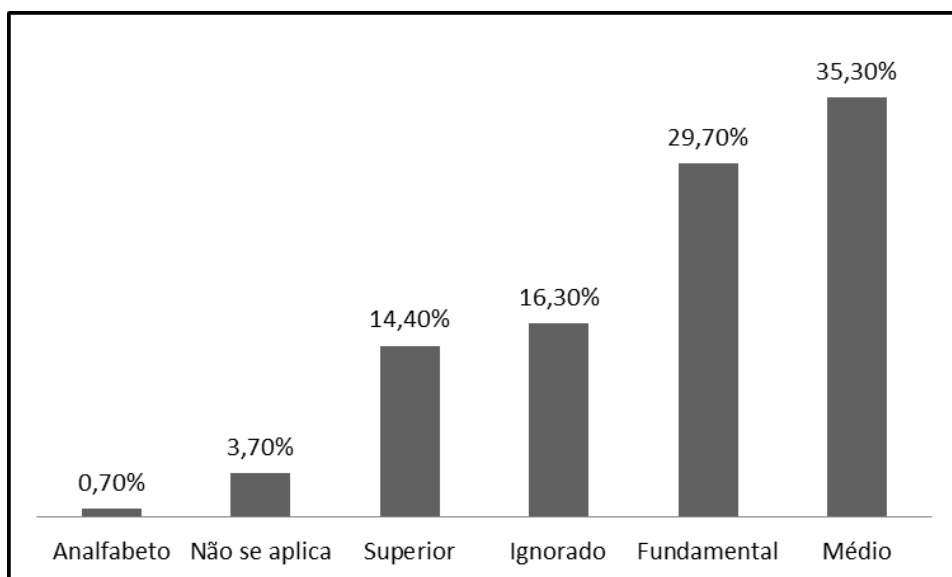
A média de idade dos casos positivos de coronavírus no município foi de 39 anos. Conforme demonstra o gráfico 4 sobre a distribuição dos casos confirmados por coronavírus no município, conforme faixa etária, verificou-se que a maior proporção se deu na faixa entre 30 a 39 anos, correspondendo a 22%. Quando comparamos a distribuição dos casos confirmados conforme a idade, observamos que a idade que apresenta mais casos se dá para a idade ativa das pessoas (entre 20 a 49 anos) representando 62,1% dos casos, seguido por 26,3% para a faixa etária a partir de 50 anos. A adolescência (10 a 19 anos) e a infância (≤ 9 anos) apresentaram os menores índices correspondendo a 6,3% e 5,4%, respectivamente.

Gráfico 4 - Distribuição de casos confirmados por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por idade.



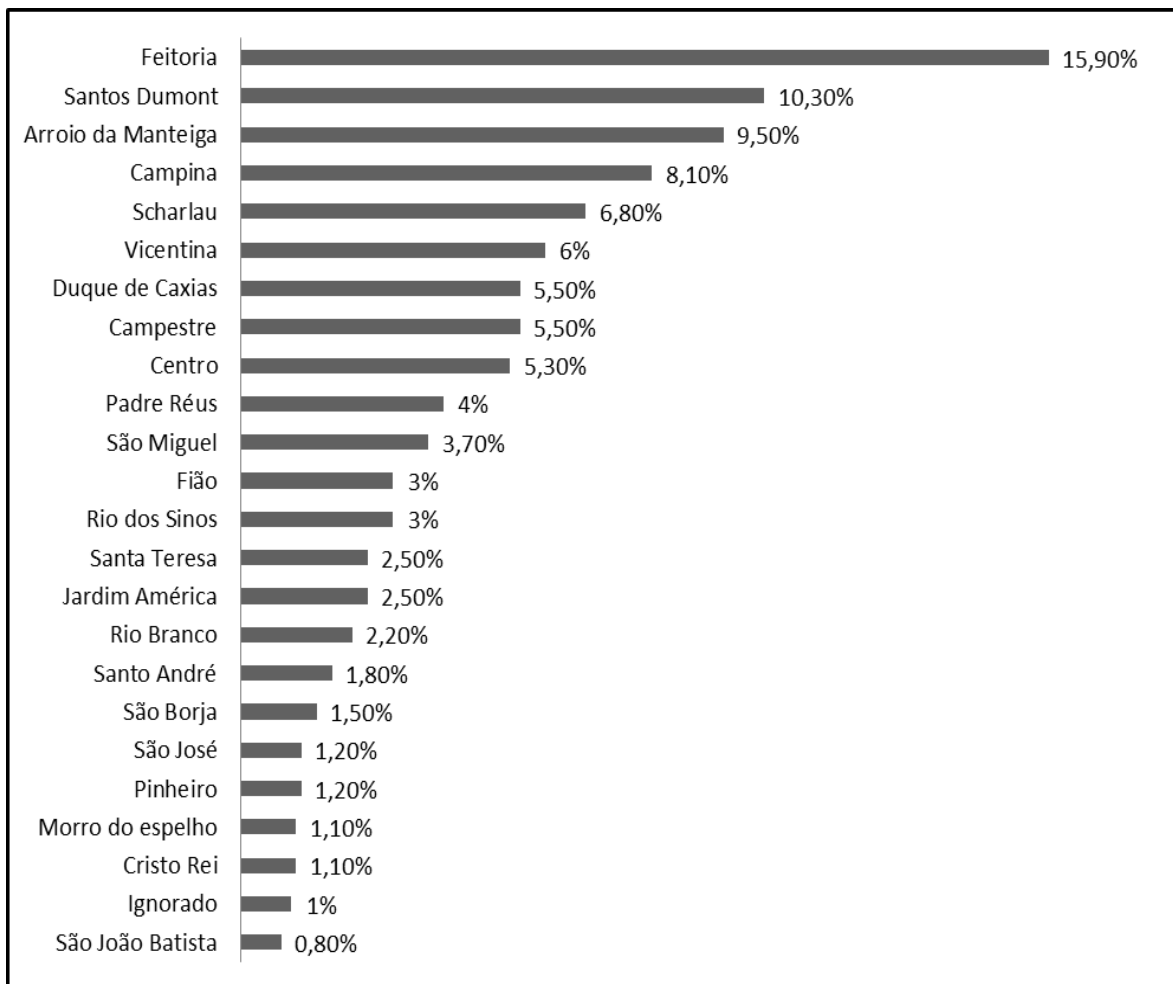
De acordo com os dados a seguir, que retratam o nível de escolaridade das pessoas que foram casos confirmados de contaminação por coronavírus, percebemos que 65,7% dos casos são representados por pessoas com nível de escolaridade fundamental e médio ou que se declararam analfabetos, enquanto para os que indicaram ter nível superior de ensino, os dados apontam um número de 14,4%. A distribuição detalhada para cada escolaridade está representada no gráfico abaixo.

Gráfico 5 - Distribuição de casos confirmados de coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por escolaridade.



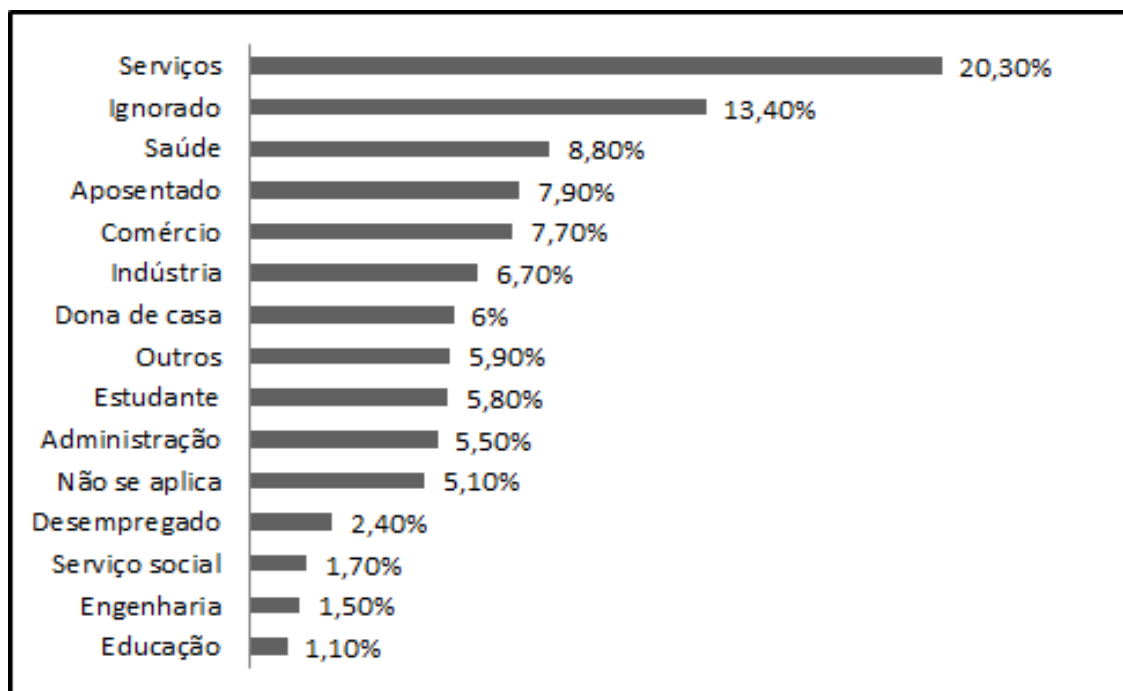
Anteriormente apontado pelo nosso boletim de óbitos por coronavírus, no município de São Leopoldo, percebemos no bairro Feitoria a maior parcela dos testes positivos do município, representando um total de 15,9% dos casos confirmados, seguido pelos bairros Santos Dumont (10,3%), Arroio da Manteiga (9,5%), Campina (8,1%) e Scharlau (6,8%). Os bairros Morro do Espelho e Cristo Rei, de maior nível socioeconômico, apresentam 1,1% dos casos confirmados, sugerindo que a maior proporção de contaminação por coronavírus acontece em regiões de maior vulnerabilidade social.

Gráfico 6 - Distribuição de casos confirmados por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por bairro



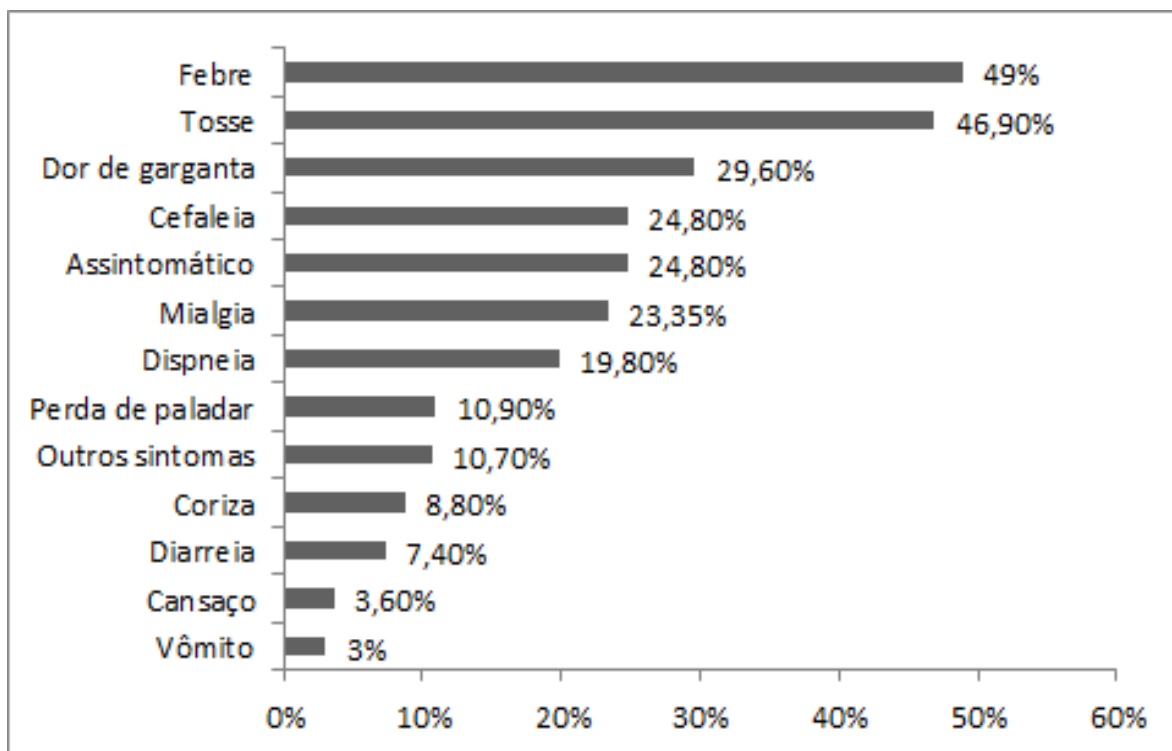
De acordo com o gráfico abaixo, a proporção de casos confirmados por coronavírus, por ocupação, se deu da seguinte forma: Prestadores de serviços (cabeleireiro, manicure, doméstica, diarista, eletricista, pedreiro, etc) com 20,3%, profissionais da saúde com 8,8%, aposentados com 7,9%, trabalhadores do comércio (vendedores em geral, atendentes de balcão, funcionários de supermercado, etc) com 7,7% , funcionários do setor industrial com 6,7%, donas de casa (6%), estudantes (5,8%), setor de administração (aux. de escritório, administradores, advogados, secretárias, contadores, etc) com 5,5%, desempregados com 2,4%, funcionários do serviço social (assistente social, conselheiro tutelar, educador social, cuidador de idoso, jornalista, etc) com 1,7%, “engenharia” (todas as áreas das engenharias e exatas) com 1,5%, e profissionais da educação (professores, diretores, etc) com 1,1%.

Gráfico 7 - Proporção de casos confirmados por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por ocupação.



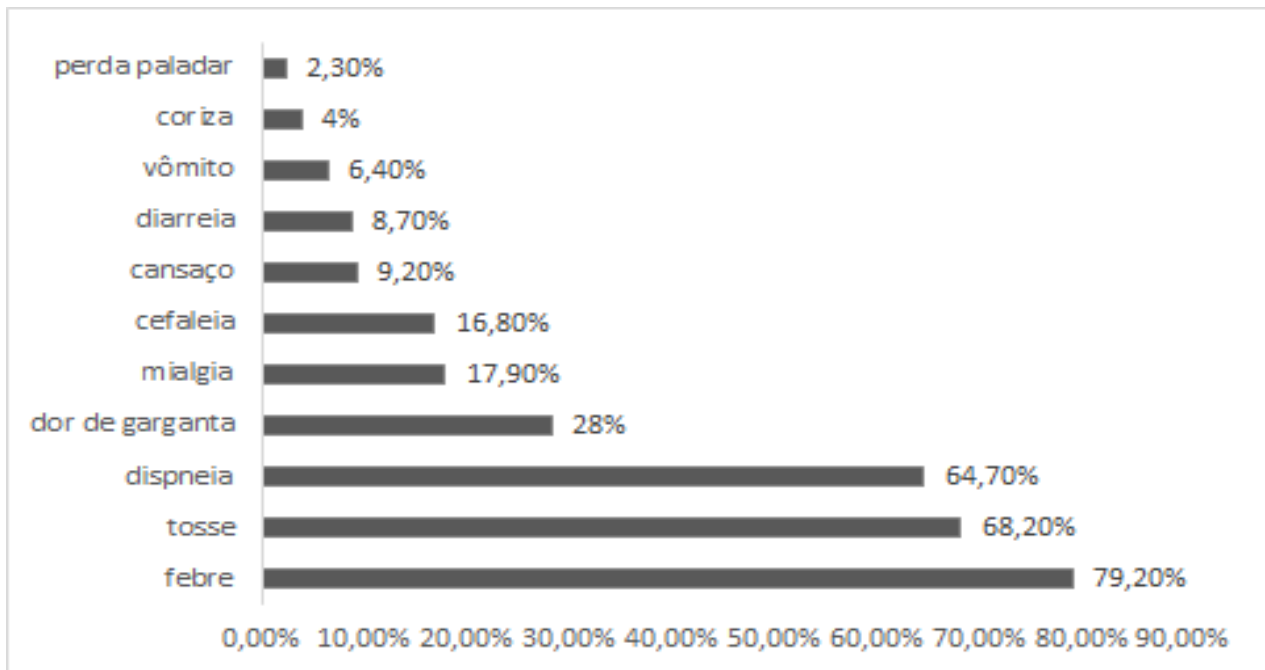
Ao analisar os sintomas apresentados pelos pacientes com contaminação por coronavírus, percebe-se que 72,5% deles apresentavam algum sintoma, sendo que a média de sintomas apresentados foi 3 e 13% dos pacientes apresentavam 5 sintomas ou mais. Ao analisar o gráfico a seguir, que demonstra os sintomas apresentados, percebe-se que os sintomas mais comuns em indivíduos que testaram positivos são febre (49%) e tosse (46,9%), seguidos por dor de garganta (29,6%), cefaleia - dor de cabeça- (24,8%). Como o município desde o início da pandemia adotou a testagem de contatos de casos positivos, percebe-se que 24,8% dos casos positivos eram assintomáticos, que possivelmente tiveram contatos com casos positivos e por isto foram testados. Coriza (8,8%), diarreia (7,4%), cansaço (3,6%) e vômito (3%) foram os sintomas menos frequentes entre os casos confirmados de coronavírus do município.

Gráfico 8 - Proporção de casos confirmados por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por sintomas.



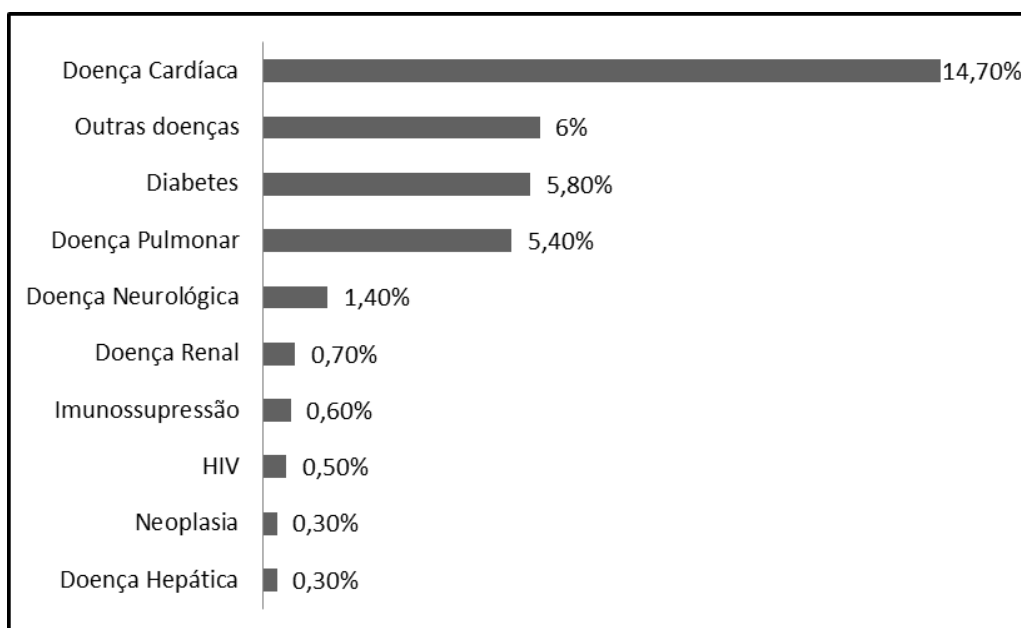
Por outro lado, ao analisarmos os sintomas apresentados por aqueles pacientes que estiveram hospitalizados, que representou 4% do total de casos positivos de coronavírus do município, percebemos uma distribuição diferente dos sintomas, como mostra o gráfico 9. Embora a febre (79,2%) e a tosse (68,2%) representem os sintomas mais referidos, a dispneia aparece em terceiro lugar, sendo presente em 64,7% dos casos em internação.

Gráfico 9 - Proporção de casos confirmados por coronavírus entre residentes de São Leopoldo hospitalizados, por sintomas.



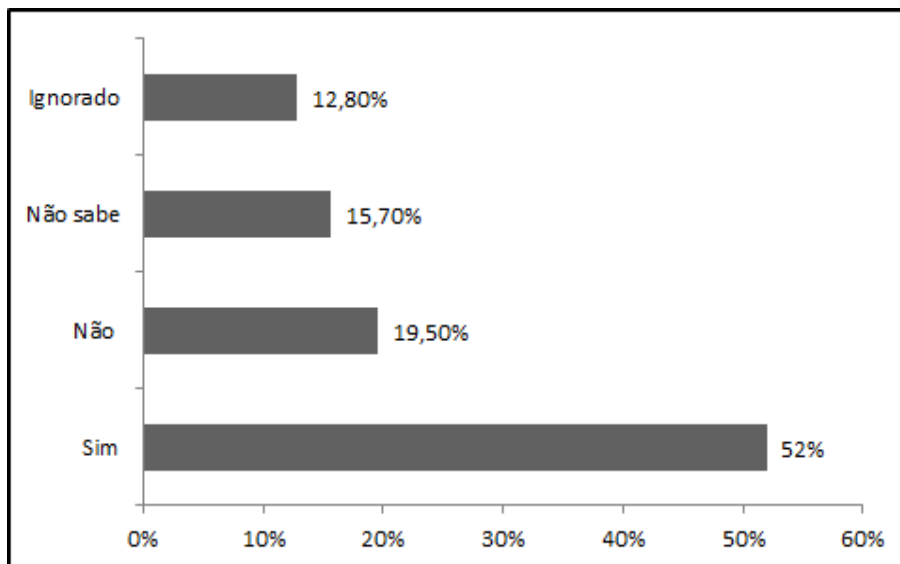
Ao analisar os casos confirmados quanto às comorbidades, verifica-se que a doença cardíaca ocupa a comorbidade mais presente, representando 14,7%, seguido de outras doenças (6%), Diabetes (5,8%) e doença pulmonar (5,4%), como demonstrado no Gráfico 10.

Gráfico 10 - Proporção de casos confirmados por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por comorbidades.



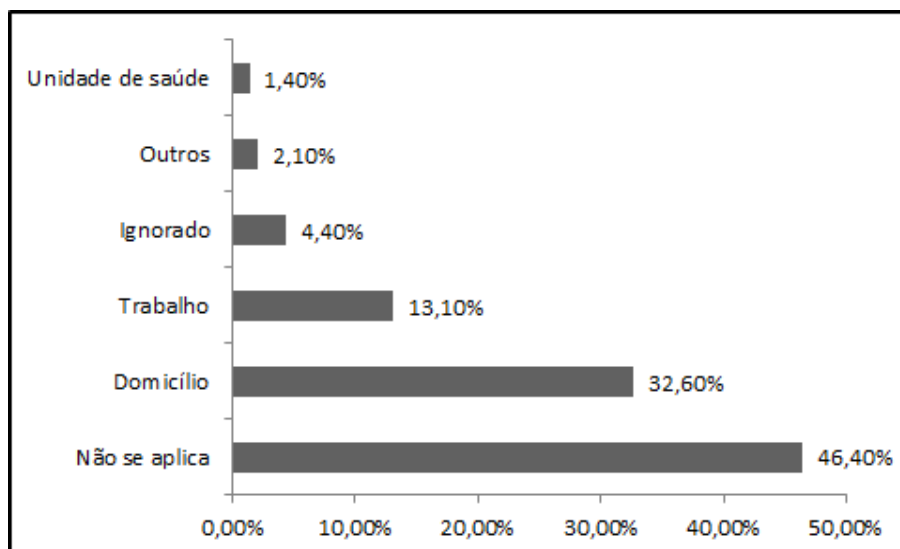
No Gráfico 11, ao analisar os casos confirmados por Covid-19 entre residentes de São Leopoldo, observa-se que a maioria dos casos confirmados para coronavírus, representando 52%, confirmaram ter tido contato com casos positivos da doença.

Gráfico 11 - Proporção de casos confirmados por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por contato com pessoas que testaram positivo.



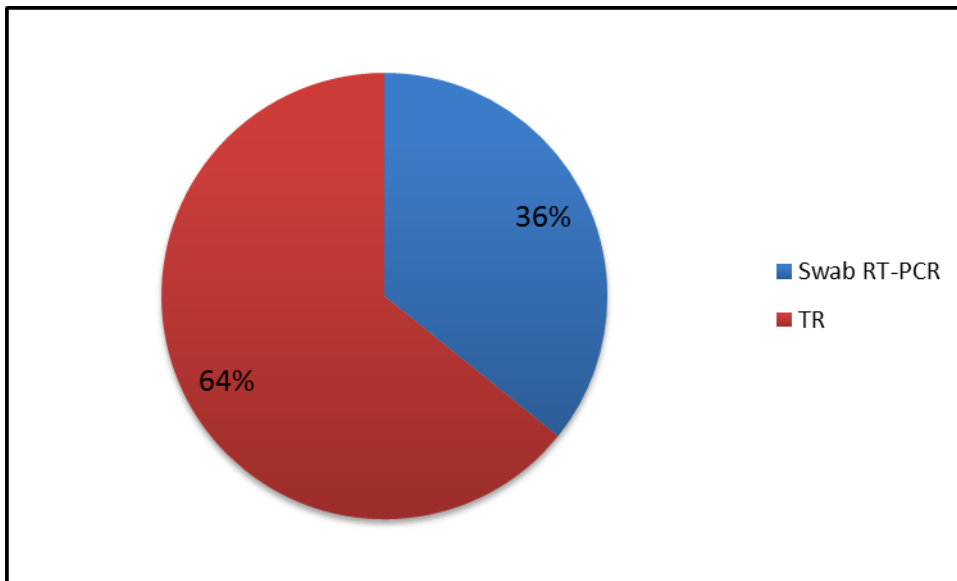
Entre aqueles que referiram ter contato com casos positivos de coronavírus, a maioria informou ter tido o contato no domicílio (32,6%) e no local de trabalho (13,1%), conforme demonstra o Gráfico 12.

Gráfico 12 - Proporção de casos confirmados por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por local de contato com pessoas que testaram positivo.



Ao analisar a proporção de casos positivos pelo tipo de teste realizado, percebe-se que o teste rápido foi o mais frequente, representando 64%. Cabe destacar que esta diferença pode estar relacionada à testagem dos contatos com casos positivos, que foram identificados e testados desde o início da pandemia no município. Esta proporção pode ser verificada no Gráfico 13, que segue.

Gráfico 13 - Proporção de casos confirmados por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por tipo de teste.



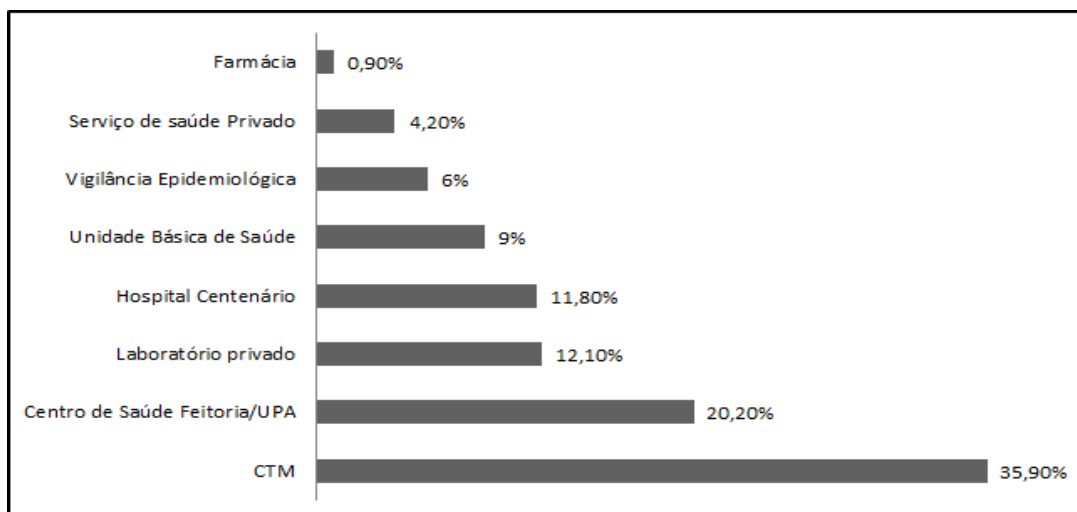
A tabela 1 apresenta a distribuição do estado clínico dos pacientes, por tipo de teste. Percebe-se que a maior distribuição dos testes de swab realizados encontra-se entre pacientes sintomáticos, enquanto que a maioria dos testes rápidos foram realizados entre os assintomáticos.

Tabela 1. Distribuição do estado clínico do paciente por tipo de teste, entre residentes de São Leopoldo, contaminados com coronavírus

Tipo de teste	sintomáticos		Assintomáticos	
	n	%	n	%
Swab	1429	43,5	135	12,5
Teste rápido	1853	56,5	946	87,5

A unidade notificadora que confirmou o maior número de casos no município foi o Centro de Testagem Municipal (CTM) representando 35,9%, este serviço foi estruturado para o momento de pandemia e nele são testados os casos de contatos com casos positivos. A proporção de casos confirmados por unidade notificadora públicas (CTM, CS/UPA, Hospital Centenário, UBS, Vigilância Epidemiológica) totalizou 82,8%, enquanto que entre as unidades privadas (farmácia, laboratório, convênios privados de saúde) notificaram 17,2%, conforme Gráfico 14.

Gráfico 14 - Proporção de casos confirmados por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por local unidade notificadora.



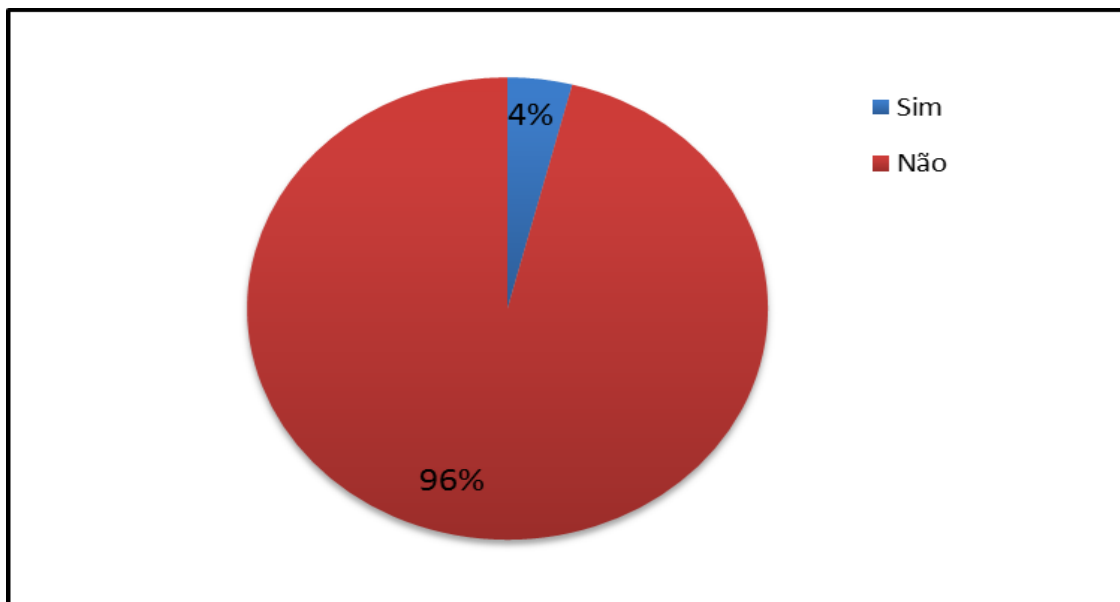
Para identificação do tipo de teste realizado por cada Unidade notificadora, é apresentada a tabela 2. Nela é possível perceber o tipo de paciente e tempo da doença que busca o serviço de saúde, pois teste swab é indicado para pacientes sintomáticos, nos primeiros 7 dias da doença e teste rápido indicado a partir do 10º de início de sintomas. Percebe-se que serviços de saúde e laboratórios privados realizam mais coleta de swab (86,6%), enquanto o Centro de Testagem Municipal (CTM) maior quantidade de Testes rápidos (91,9%).

Tabela 2. Distribuição do tipo de teste por unidade notificadora, entre residentes de São Leopoldo, contaminados com coronavírus

	swab		Teste rápido	
	n	%	n	%
Unidade notificadora				
Farmácia	0	0	38	100
Serviço de saúde privado	158	86,6	24	13,2
Vigilância Epidemiológica	108	41,4	153	58,6
Unidade Básica de Saúde	144	36,8	247	63,2
Hospital Centenário	329	63,8	187	36,2
Laboratórios privados	158	86,8	24	13,2
Centro de Saúde Feitoria/UPA	433	49,2	447	50,8
CTM	127	8,1	1441	91,9

Conforme abordado ao longo do boletim epidemiológico, tanto este, que dispõe sobre os casos positivos de coronavírus no município, quanto a última publicação que foi o boletim dos óbitos por coronavírus em São Leopoldo, percebemos a importância de continuarmos mantendo o distanciamento social, sempre que possível, levando em consideração a alta taxa de transmissibilidade do vírus. Embora o gráfico a seguir possa transmitir uma falsa sensação de sucesso ao combate da atual pandemia, devemos atentar que 4% de taxa de internação hospitalar ainda é um número alarmante.

Gráfico 15 - Proporção de casos confirmados por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, que passaram por internação hospitalar



AUTORES

Ana Maria Pedrolo Ribeiro - Enfermeira da Vigilância Epidemiológica de São Leopoldo

Ana Paula Cabral – Técnica de Enf. da Vigilância Epidemiológica de São Leopoldo

Lincon Camargo – Analista de dados da Vigilância Epidemiológica de São Leopoldo

Vanessa Backes – Nutricionista da Vigilância Epidemiológica de São Leopoldo

EQUIPE DE APOIO

Centro de Vigilância em Saúde de São Leopoldo

Residentes da Residência Multiprofissional em Atenção Básica da UNISINOS

Estagiários da Graduação de Nutrição da UNISINOS